Abordagem centrada na pessoa em consonância com a fitoterapia como instrumento terapêutico.

Fábio Lemos da Silva Filho* **(IC),[1] Vitória Crepaldi (IC),[1] Adolpho Dias Chiacchio (PQ) [2] .**

fabiolsfilho@unirg.edu.br; vitoriacrepaldi@unirg.edu.br

[1]Graduando do curso de medicina da Universidade de Gurupi-TO, UNIRG; [2]Graduado no curso de medicina veterinária pela Universidade José do Rosário Vellano.

Palavras Chave: *Fitoterapia, Abordagem centrada na pessoa, Plantas medicinais, Hipertensão.*

Introdução

O profissional de saúde, além de ter ciência do manejo adequado do paciente, deve enxergar o paciente com todas suas singularidades. A abordagem centrada na pessoa – ACP – é instrumento para instituir boa relação médico-paciente e, assim, obter mais sucesso terapêutico. Em consonância com a abordagem individual e singular, conhecer sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos é de fundamental importância.

Metodologia

Trata-se de um estudo analítico e qualitativo em acervos digitais fornecidos pela plataforma scholar google publicados entre os anos de 2010 e 2022.

Resultados e Discussão

A hipertensão arterial sistêmica – HAS – é a doença na qual o indivíduo mantém níveis pressóricos elevados, sendo estes: pressão arterial sistólica - PAS - maior do que 140 mmHg e a pressão arterial diastólica - PAD - igual ou maior a 90 mmHg em pessoas que não fazem a utilização de medicamentos anti-hipertensivos. As aferições que demonstram picos hipertensivos de rara frequência não são patognomônicos do diagnóstico da HAS. Para este, se faz necessário prova probatória da hipótese diagnóstica, seja esta por meio de MRPA (medida residencial de pressão arterial) ou MAPA (medida ambulatorial da pressão arterial) em busca de níveis elevados e sustentados da pressão arterial – PA.

A partir do diagnóstico, busca-se a propedêutica que propicie maior benefício para o paciente. O tratamento consiste em intervenções não-farmacológicas, por meio de uma dieta balanceada: restringir ingesta de sódio, reduzir o consumo de bebidas alcóolicas, cessar tabagismo, promover perda ponderal e prática de atividade física. Somado aos hábitos de vida, temos a terapia medicamentosa que detém diversas classes de medicamentos que, como um de seus fins, busca manutenção do indivíduo normotenso e evitar afecções cardiovasculares.

O profissional de saúde, além de ter ciência do manejo adequado do paciente, deve enxergar o paciente com todas suas singularidades. A abordagem centrada na pessoa – ACP – é instrumento para instituir boa relação médico-paciente e, assim, obter mais sucesso terapêutico

Em consonância com a abordagem individual e singular, conhecer sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos é de fundamental importância. Conhecimento este previsto pelo SUS, não apenas por meio do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), como também pelo Programa Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC). Estudos demonstram que o *Allium sattivum*, popularmente conhecido como alho, tem caráter fitoterápico importante para a manutenção da PA em indivíduos hipertensos estágio I. Vale ressaltar que esse efeito independe da apresentação ingerida: cápsulas com composto isolado, in natura ou em solução dispersa em outro meio. Com isso, o alho torna-se aliado no combate a HAS

Assim como este ingrediente comum na culinária, outros produtos naturais que permeiam o dia-a-dia têm potencial terapêutico comprovado. Cabe ao profissional de saúde realizar escuta qualificada, singular e atenta a todas terapias que podem auxiliar o indivíduo no processo saúde doença. Desta forma, a abordagem centrada na pessoa em consonância com a fitoterapia deve ser estimulada a fim de contemplar o paciente em toda sua singularidade.

Agradecimentos

Agradeço a toda liga acadêmica de fitoterapia pelo incentivo inenarrável. E, a minha namorada, que não poupou puxões de orelha.

Referências

DA SILVA, Marcos Antonio Eleutério et al. Perfil farmacológico da prescrição de anti-hipertensivos e adequabilidade à diretriz brasileira de hipertensão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e24411124735-e24411124735, 2022.

FIGUEREDO, Climério Avelino de; GURGEL, Idê Gomes Dantas; GURGEL JUNIOR, Garibaldi Dantas. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 24, p. 381-400, 2014.

MOREIRA, Virginia. Revisitando as fases da abordagem centrada na pessoa. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 27, p. 537-544, 2010.

LONDHE, V. P. et al. Role of garlic (Allium sativum) in various diseases: An overview. angiogenesis, v. 12, p. 13, 2011.